

REQUERIMENTO Nº DE 2017
(Do Sr. Alessandro Molon)

Requer seja convocado o Ministro da Saúde para prestar esclarecimentos sobre a falta de medicamentos quimioterápicos para pacientes do Hospital Federal de Bonsucesso.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50, caput, e 58, § 2º, inciso III ambos da Constituição Federal e na forma do art. 219, inciso I do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvido o Plenário desta Comissão, seja convocado o Senhor Ricardo Barros, Ministro da Saúde, para prestar esclarecimentos sobre a falta de medicamentos quimioterápicos para pacientes do Hospital Federal de Bonsucesso.

JUSTIFICATIVA

Vistoria do Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro (Cremerj) e a da Defensoria Pública da União (DPU) no Hospital Federal de Bonsucesso (HFB) constatou uma série de irregularidades, principalmente no serviço de oncologia.

De acordo com relatos do presidente do Cremerj, Nelson Nahon, e do defensor público federal Daniel Macedo, a situação do Hospital piorou desde a última vistoria realizada em abril. Nos últimos meses, o serviço reduziu o atendimento em 50% devido à falta de medicamentos quimioterápicos, de aparelhos para exames e de recursos humanos. De 800 atendimentos ambulatoriais por mês, atualmente, o serviço faz, aproximadamente, 400: em outubro, foram 420 e em setembro, 322. A agenda para o recebimento de novos pacientes está fechada.

Ainda de acordo com o relato, o estoque de diversos medicamentos quimioterápicos está zerado. Por conta disso, o número de quimioterapias e de tratamentos oral foi reduzido consideravelmente. O serviço realizava 420

quimioterapias por mês. No entanto, em setembro esse total caiu para 226 e, em outubro, para 191. A interrupção no recurso terapêutico tem diminuído a expectativa de vida e agravado a doença de muitos pacientes.

Segundo as entidades, outro problema que piorou foi o déficit de recursos humanos, por conta da não renovação dos contratos temporários. Há carência de oncologistas, patologistas, anestesistas e mastologistas. O serviço possui apenas quatro profissionais para atender toda a demanda. A espera pela realização de exames aumentou. Para ter acesso a uma tomografia, por exemplo, os pacientes precisam esperar até oito meses. A solução para muitos tem sido custear o exame na rede particular ou esperar, colocando em risco a sua vida.

Soma-se a isso o fato de que a emergência do hospital está funcionando em uma estrutura provisória desde 2010.

A situação é extremamente grave e coloca em risco a vida de milhares de moradores da cidade do Rio de Janeiro que dependem do Hospital Federal de Bonsucesso.

Diante de tamanha tragédia humana e social, faz-se necessário que o Ministro da Saúde compareça perante esta comissão para explicar essa situação, de maneira a esclarecer a falta de apoio do Ministério da Saúde ao funcionamento do Hospital Federal de Bonsucesso, do qual dependem milhares de cidadãos do Estado do Rio de Janeiro.

Ante o exposto, solicito o apoio dos demais membros desta Comissão no sentido da aprovação deste requerimento.

Sala das Comissões, 07 de novembro de 2017.

Alessandro Molon

REDE/RJ